

h
u
Juliana
~

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE 2016



Handwritten signature in blue ink.

Conselho de Administração

António Alberto Pires Aguiar Machado - Presidente

Fernando Eirão Queiroga - Administrador

Amílcar Rodrigues Alves castro de Almeida - Administrador

Handwritten signature in blue ink.

Contabilista Certificada

Maria Leonor Ferreira Marques

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º TRIMESTRE DE 2016

✓

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao primeiro trimestre de 2016.

O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental do 1.º trimestre de 2016, com referência aos Instrumentos de Gestão previsional do mesmo período, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades publicas participantes.

Este relatório desenvolve-se em duas partes fundamentais. Na primeira procedemos à enumeração das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas. Na segunda procedemos à análise da sua execução durante o período em análise.

A análise da execução orçamental é efetuada tendo como base o Plano de Atividades e Orçamento para 2016, aprovado em Reunião de Acionistas de 17 de novembro de 2015, cuja demonstração de resultados previsional consta de anexo.

Para garantir a comparabilidade dos dados, a análise considera os valores previstos a 31 de março de 2016 com os efetivamente realizados, até essa mesma data.



1 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com vista ao desenvolvimento das Atividades, a EHATB, organizou promoveu e executou, todas as iniciativas previstas no plano de atividades para o período em apreço.

Destacamos as seguintes iniciativas / ações:



1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairós, do Leiranco da Casa da Lagoa, e do Alvão, bem como a gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvalá e a prestação de serviços de assessoria a empresas também elas produtoras de eletricidade, participadas pelos Municípios de: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar.

1.2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito a EHATB, em resultado dos contratos programa celebrados com os seus Acionistas “Municípios”, realizou e promoveu eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional.

Com a realização dos eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia dos concelhos, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a identidade rural desta região, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, tem como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio salutar aos residentes e a todos os que nos visitam momentos de lazer e de divertimento.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.

Assim, neste âmbito, nos contratos programa constam as seguintes atividades, por município:

Município de Boticas	Previsto
Feira Gastronómica do Porco	90.000,00
Desfile de Moda Boticas Fashion 2016	16.000,00
Passeio Aventura à Descoberta de Boticas.	32.000,00
Festival do Emigrante	35.000,00
Festival da Juventude	47.000,00
TOTAL	220.000,00

Município de Chaves	Previsto
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	63.000,00
Chaves Romana - Aquae Amor	13.000,00
Sabores de Chaves - Feira do Folar	25.000,00
Chaves Romana - Aquae Vitae	45.000,00
Sabores de Chaves - Feira do Pastel	74.000,00
Chaves Romana-Festa dos Povos	99.000,00
Sabores de Chaves - Feira do Vinho	30.000,00
TOTAL	349.000,00

*Luís
Juv
Ferreira*

Município de Montalegre	Previsto
XXV Feira do Fumeiro	50.000,00
Sexta 13 -maio	100.000,00
Semana Barrosão em Salto	30.000,00
XXX Congresso de Medicina Popular	19.500,00
TOTAL	199.500,00

Município de Ribeira de Pena	Previsto
Festa da Truta	
Festa de S. Pedro em Cerva	12.300,00
Feira do Linho e Festa da Vila	128.700,00
Festa da Nossa Senhora da Guia	25.000,00
VI Convívio da Castanha	5.000,00
Festa do Emigrante	8.000,00
Festa em honra da Nossa Senhora de Fátima -Balteiro	4.000,00
Feira do Vinho e do Mel	10.000,00
Pena Summer Fest	8.000,00
TOTAL	201.000,00

Município de Valpaços	Previsto
Feira do Folar	120.000,00
Feira do Fumeiro	15.000,00
Feira da Castanha	40.000,00
Feira Franca	40.000,00
Festa da Vindima	10.000,00
TOTAL	225.000,00

h
deiv
hilton

Município de Vila Pouca de Aguiar	Previsto
Feira do Granito	35.000,00
Festas da Vila	50.000,00
Festival Equestre/Concurso Hipico P. Salgadas	95.000,00
Feira das Cebolas	25.000,00
Festival do Ouro Romano	45.000,00
Mostra Gastronómica	15.000,00
TOTAL	265.000,00

Intermunicipal	Previsto
Candidaturas a Programas Comunitários ou Outros:	36.900,00
Acolhimento Empresarial no Alto Tâmega	6.150,00
Plano Integrado de Promoção Territorial	30.750,00
Organização de Seminários e Congressos e Workshops:	73.800,00
Seminário "Portugal 2020"	49.200,00
Vinha e Vinho	6.150,00
Água e Termalismo	6.150,00
Birdwatching	12.300,00
Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops	98.400,00
5ª Edição Salão Imobiliário e Turismo em Paris	30.750,00
Congresso das Cidades, Municípios e Regiões da Europa	30.750,00
Fête des Châtagnes à Neuilly-sur-Seine	18.450,00
Feira Outonal de Geneve	18.450,00
Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega	175.890,00
Canais TV	55.350,00
Roteiro de Exploração da Natureza	92.250,00
Aquaes	3.690,00
Filmes de Promoção do Território	24.600,00
Estudos e Projetos de Eficência Energética	24.600,00
TOTAL	409.590,00

Handwritten signature and initials in blue ink.

1.2.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

No que respeita á execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte:

Município de Boticas	Previsto	Realizado	Variação
Feira Gastronómica do Porco	90.000,00	91.139,31	1.139,31
TOTAL	90.000,00	91.139,31	1.139,31

Município de Chaves	Previsto	Realizado	Variação
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	63.000,00	69.987,36	6.987,36
Chaves Romana - Aquae Amor	13.000,00	14.286,58	1.286,58
Sabores de Chaves - Feira do Folar	25.000,00	24.079,02	-920,98
TOTAL	101.000,00	108.352,96	7.352,96

Município de Montalegre	Previsto	Realizado	Variação
XXV Feira do Fumeiro	50.000,00	49.733,13	-266,87
TOTAL	50.000,00	49.733,13	-266,87

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado	Realizado	Variação
		Reconhecido		
Festa da Truta		1.893,46	5.693,46	5.693,46
TOTAL	0,00	1.893,46	5.693,46	5.693,46

Em Ribeira de Pena, foi realizada a festa da Truta, a qual não fazia parte do orçamento inicial. A realização deste evento não deverá originar aumento do valor orçamentado para o Desenvolvimento Regional neste concelho.

h
du
Avilares

Minicípio de Valpaços	Previsto	Realizado	Variação
Feira do Folar	120.000,00	138.354,15	18.354,15
Feira do Fumeiro	15.000,00	14.998,97	-1,03
TOTAL	135.000,00	153.353,12	18.353,12

~

1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa, constam as seguintes atividades, por município:

Município de Boticas	Previsto
Beneficiação da Rua das Pias em Ardãos	40.000,00
Beneficiação do caminho da Jouriça	40.000,00
Beneficiação da Rua Central em Sapelos	40.000,00
TOTAL	120.000,00

Município de Montalegre	Previsto
Beneficiação do Acesso de Fiães do Rio a Paredes do Rio	150.000,00
TOTAL	150.000,00

Handwritten signature and initials in blue ink.

Município de Ribeira de Pena	Previsto
Requalificação Urbana da Zona Envolvente ao Cemitério de Cerva	147.000,00
TOTAL	147.000,00

Município de Valpaços	Previsto
Arranjos Exteriores do Pavilhão Multiusos	115.000,00
TOTAL	115.000,00

Município de Vila Pouca e Aguiar	Previsto
Requalificações Urbanísticas	80.000,00
TOTAL	80.000,00

1.3.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Município de Boticas	Previsto no 1.º T	Realizado	Variação
Beneficiação do caminho da Jouriça	40.000,00	0,00	40.000,00
TOTAL	40.000,00	0,00	40.000,00

A Ação “Beneficiação do caminho da Jouriça” não foi concretizada pelo facto de não nos terem dado as condições necessárias para a sua execução.

ln
de
Amilcar

Município de Montalegre	Previsto no 1.º T	Realizado	Varição
Beneficiação do Acesso de Fiães do Rio a Paredes do Rio	150.000,00	150.000,00	0,00
TOTAL	150.000,00	150.000,00	0,00

Amilcar

1.4. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural			Promoção, manutenção e conservação de Infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.			Varição Global
	Previsto	Realizado	Varição	Previsto	Realizado	Varição	
Boticas	90.000	91.139	1.139	40.000	0	-40.000	-38.861
Chaves	101.000	108.353	7.353	0	0	0	7.353
Montalegre	50.000	49.733	-267	150.000	150.000	0	-267
Ribeira de Pena	0	5.693	5.693	0	0	0	5.693
Valpaços	135.000	153.353	18.353	0	0	0	18.353
Total	376.000	408.272	32.272	190.000	150.000	-40.000	-7.728

1.5 CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA O 1.º TRIMESTRE DE 2016.

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da lei 50/2012, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados com os Municípios de: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, para o ano de 2016, objetivos e ações a prosseguir pela ECHATB. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução.

Os indicadores de Desempenho Organizacional pretendem avaliar a qualidade do serviço prestado pela EHATB, EIM, SA, através de indicadores de eficácia e eficiência que permitam habilitar os Municípios, com os quais celebramos contratos programa, com informação sobre as características, os atributos e os resultados dos serviços prestados pela empresa.

Cada um destes indicadores está estruturado numa escala que contém três níveis de atributos cujo preenchimento conduzirá a um juízo valorativo sobre a prestação da empresa: prestação ineficaz, eficaz ou muito eficaz; prestação ineficiente, eficiente ou muito eficiente.

Indicadores de Eficácia

A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da qualidade do serviço prestado, será aferida através dos seguintes indicadores:

1. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da execução física das ações é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:
 - a) **Prestação ineficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor igual ou inferior a 60% ;
 - b) **Prestação eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 60%, até 80%;
 - c) **Prestação muito eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 80%;

2. A eficácia da EHATB, EIM ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quadro resumo de análise dos Indicadores de Eficácia

Indicadores de Eficácia		Indicador Obtido no 1.º Trimestre de 2016	Conclusão
1	Ao nível da execução física das ações Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Todas as ações foram executadas nas datas previstas.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Foram realizadas 50% das atividades propostas, pelo facto de o Município não ter criado as condições necessárias para a sua execução neste trimestre.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
2	Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Todas as ações foram executadas nas datas previstas.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	A ação excedeu o prazo de execução em 7 dias.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz
3	Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Dos pagamentos previstos de 381,530 foram pagos 317.230. Pelo que foram atingidos 83%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não foi efetuado qualquer pagamento.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz

Indicadores de Eficiência

A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da produtividade, será aferida, através dos seguintes indicadores:

1- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor superior a **5%** dos valores orçamentados;
- b) **Prestação eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor compreendido entre **2%** e **5%** dos valores orçamentados;
- c) **Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor inferior a **2%** dos valores orçamentados.

3- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública superior a **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- b) **Prestação eficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor compreendido entre **2%** e **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- c) **Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor inferior a **2%**, do total dos procedimentos contratuais promovidos;

Lu
Ju
Juliana

Quadro resumo de análise dos Indicadores de Eficiência

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 1.º Trimestre de 2016	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Do valor previsto de 376.000 euros foram gastos 408.272 euros o que se traduz num aumento de 8,6%, devido a uma reestruturação de algumas ações com a introdução de mais atividades e consequente aumento de despesas. No entanto o valor total para esta rubrica, para este ano, não será ultrapassado.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficiente
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Do valor previsto de 150.000 euros foram gastos 150.000 euros.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
2	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana		

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Nos pontos seguintes apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 31 de março de 2016, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da EHATB cifrava-se em 4.678.614 € e o total dos gastos em 2.187.103 €.

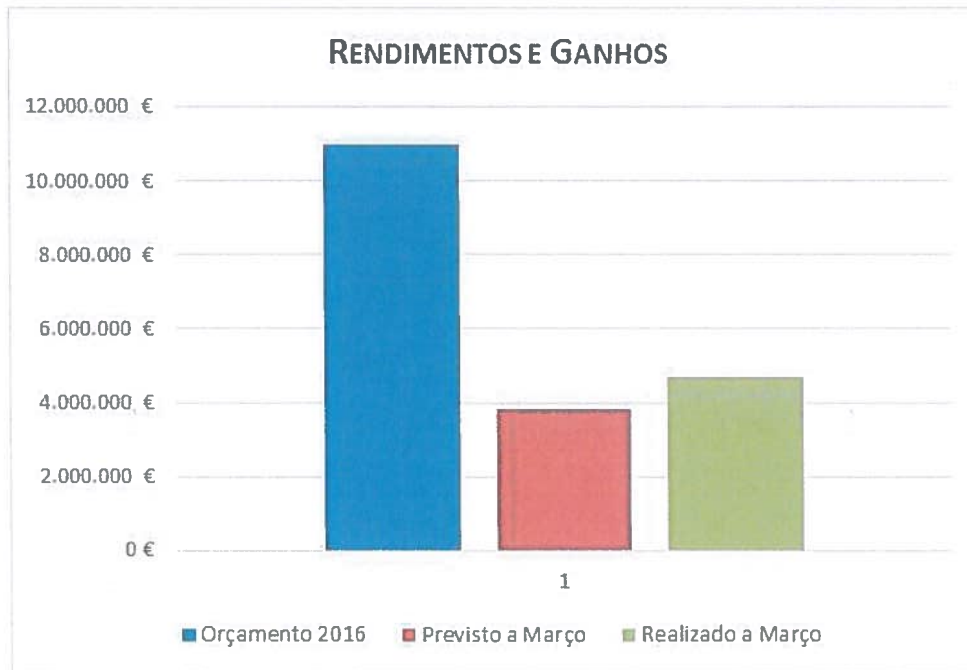
Rubricas	Orçamento 2016	31 de Março de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
(1)	(2)	(3)						
Vendas	10.422.587	3.706.155	4.563.302	97,5%	857.147	23,1%	123,1%	43,8%
Serviços Prestados	248.415	63.897	42.051	0,9%	-21.846	-34,2%	65,8%	16,9%
Outros Rendimentos e Ganhos	291.422	77.031	68.815	1,5%	-8.216	-10,7%	89,3%	23,6%
Ganhos financeiros	12.400	3.100	4.447	0,1%	1.347	43,5%	143,5%	35,9%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10.974.825	3.850.182	4.678.614	100,0%	828.432	21,5%	121,5%	42,6%
Custo das Matérias Consumidas	20.000	5.000	172	0,0%	-4.828	-96,6%	3,4%	0,9%
Fornecimentos e serviços externos	3.969.846	902.912	955.721	43,7%	52.810	5,8%	105,8%	24,1%
Gastos com o pessoal	920.204	234.698	209.041	9,6%	-25.658	-10,9%	89,1%	22,7%
Gastos de depreciação e de amortização	2.434.482	608.620	516.731	23,6%	-91.889	-15,1%	84,9%	21,2%
Outros gastos e perdas	2.240.855	560.079	465.804	21,3%	-94.275	-16,8%	83,2%	20,8%
Gastos e Perdas Financeiras	140.893	35.223	39.634	1,8%	4.411	12,5%	112,5%	28,1%
TOTAL GASTOS E PERDAS	9.726.280	2.346.532	2.187.103	100,0%	-159.429	-6,8%	93,2%	22,5%
Resultado Antes de Impostos	1.248.546	1.503.649	2.491.511		987.862			

2.1 - Rendimentos e Ganhos

A composição dos rendimentos da EHATB, no período em apreço, encontra-se assim distribuída: vendas de energia, prestação de serviços, outros rendimentos e ganhos, e ganhos financeiros.

O total dos ganhos ascendeu a 4.678.614 €, sendo de notar uma variação positiva, em relação ao previsto para o período em análise, de 21,5%.

Handwritten signature and scribbles in blue ink.



Variação dos Rendimentos por Naturezas

Rendimentos e Ganhos	Orçamento 2016	31 de Março de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
Vendas	10.422.587	3.706.155	4.563.302	97,5%	857.147	23,1%	123,1%	43,8%
Serviços Prestados	248.415	63.897	42.051	0,9%	-21.846	-34,2%	65,8%	16,9%
Outros Rendimentos e Ganho	285.855	77.031	68.815	1,5%	-8.216	-10,7%	89,3%	24,1%
Ganhos financeiros	12.400	3.100	4.447	0,1%	1.347	43,5%	143,5%	35,9%
Total Rendimentos e Ganhos	10.974.824	3.850.183	4.678.614	100,0%	828.432	21,5%	121,5%	42,6%

Para a variação positiva de (21.5%) contribuiu o aumento dos centros produtores em 23,1%.

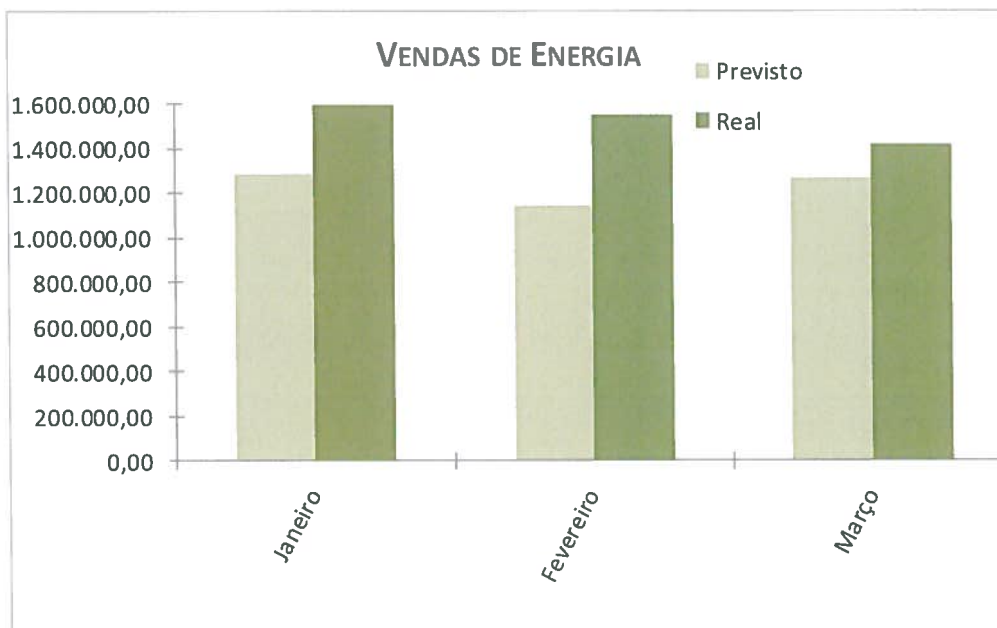
2.1.1 VENDAS

Como pudemos constatar, as vendas ascenderam, no período em apreço, a 4.563.302 €, a que corresponde uma taxa de execução de 123,1% face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Face às perspetivas, as vendas totais registaram um aumento, de 857.147 € em relação ao previsto, em resultado de um aumento da produção, quer hídrica quer eólica, face às condições climatéricas favoráveis para a produção de eletricidade.

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1.285.585	1.593.510	307.926	24,0%
Fevereiro	1.147.694	1.553.079	405.385	35,3%
Março	1.272.876	1.416.713	143.837	11,3%
Total	3.706.155	4.563.302	857.147	23,1%

Graficamente temos:



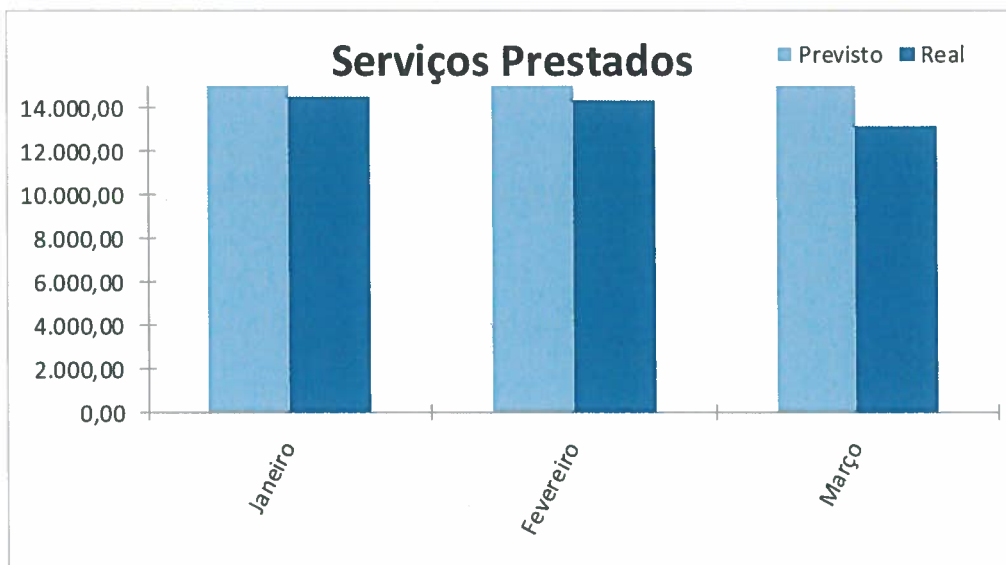
2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a 42.051€ a que corresponde uma taxa de execução de 68,8% face ao estimado.

Face às perspetivas, para o período em apreço, as prestações de serviços registaram uma diminuição de 21.846 €, em resultado do excesso de estimativa efetuada para os serviços prestados.

Handwritten notes:
In
de
Julho

Graficamente temos:



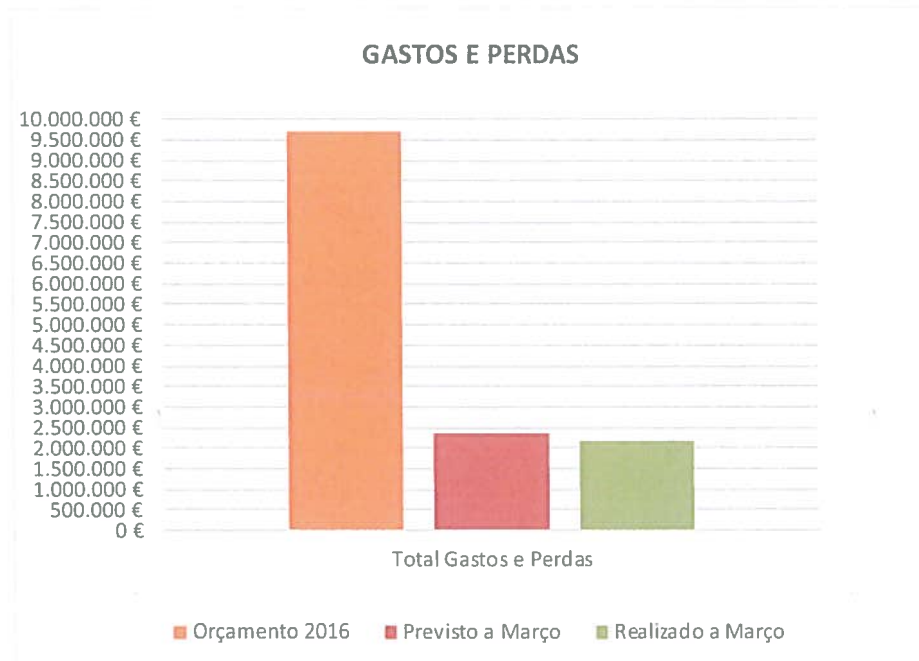
2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica integra, para além de outros ganhos, os subsídios ao investimento cujo valor neste período ascendeu a 66.605 €.

2.2 - GASTOS E PERDAS

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a 2.172.273 €, posicionando-se, face às perspetivas, para o período em apreço, conforme se demonstra graficamente.

*Luís
João
Ferreira*



Tendo em conta a sua natureza

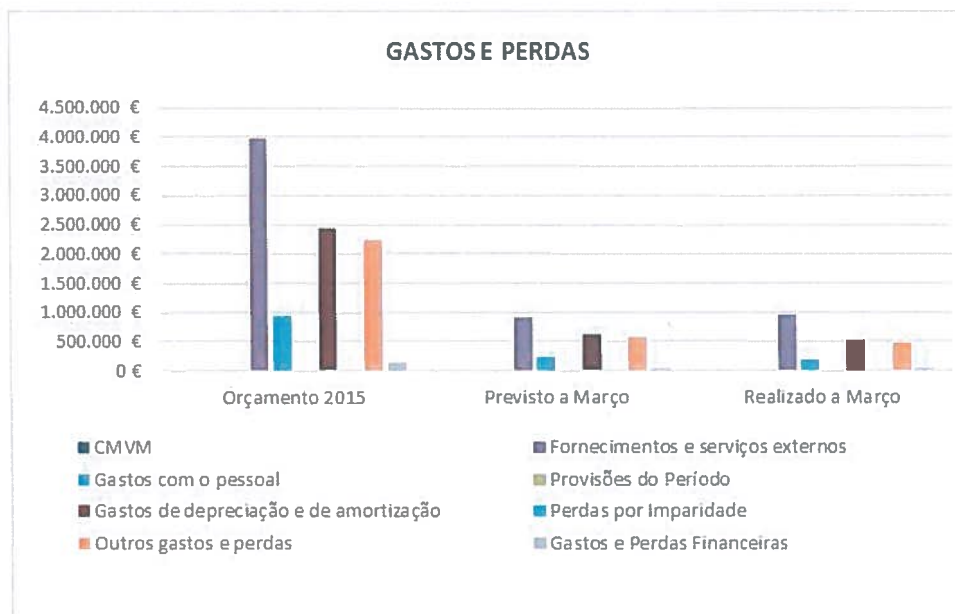
Gastos e Perdas	Orçamento	31 de Março de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
	2016	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
CMVM	20.000	5.000	172	0,0%	-4.828	-96,6%	3,4%	0,9%
Fornecimentos e serviços externos	3.969.846	902.912	955.721	43,7%	52.810	5,8%	105,8%	24,1%
Gastos com o pessoal	920.204	234.698	209.041	9,6%	-25.658	-10,9%	89,1%	22,7%
Gastos de depreciação e de amortização	2.434.482	608.620	516.731	23,6%	-91.889	-15,1%	84,9%	21,2%
Outros gastos e perdas	2.240.855	560.079	465.804	21,3%	-94.275	-16,8%	83,2%	20,8%
Gastos e Perdas Financeiras	140.893	35.223	39.634	1,8%	4.411	12,5%	112,5%	28,1%
Total Gastos e Perdas	9.726.280	2.346.532	2.187.103	100,0%	-159.429	-6,8%	93,2%	22,5%

Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam 88,6%, são respetivamente, e por ordem de grandeza: fornecimentos e serviços externos com 43,7%, gastos de depreciações e amortizações com 23,6%, e outros gastos e perdas com 21,3%.

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta uma redução de 6,8 %, face ao previsto para o mesmo período.

*Luís
António*

Graficamente temos:



2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os FSE's totalizaram 955.721€, assinalando um aumento face ao previsto de 52.810 € (5,8%) face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período. Esta variação deve-se, essencialmente, ao aumento da rubrica de subcontratos, referente à concretização das atividades previstas no ponto 1.2.1.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

Rubricas	Orçamento 2016	31 de Março de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
Fornecimentos e Serviços Externos								
Subcontratos	1.539.083	267.448	315.749	33,0%	48.301	18,1%	118,1%	20,5%
Serviços Especializados	1.277.333	354.031	324.779	34,0%	-29.252	-8,3%	91,7%	25,4%
Materiais	82.288	21.464	12.527	1,3%	-8.937	-41,6%	58,4%	15,2%
Energia e Fluidos	75.391	18.979	9.725	1,0%	-9.254	-48,8%	51,2%	12,9%
Deslocações Estadas e Transporte	12.934	2.096	1.029	0,1%	-1.067	-50,9%	49,1%	8,0%
Serviços Diversos	981.513	238.894	291.914	30,5%	53.020	22,2%	122,2%	29,7%
Total FSE	3.969.846	902.912	955.721	100,0%	52.810	5,8%	105,8%	24,1%

Dentro da rubrica dos FSE's os gastos, que só por si somam 97,6%, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **serviços especializados** com 34%, onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (16,3%), seguido dos serviços de publicidade (com 12,9%), **subcontratos** com 33% e **serviços diversos** com 30,5%, onde as rendas apresentam o maior peso (20,1%).

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, 194.211 €, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da ECHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 31 de março, nos seus quadros, 33 colaboradores, 27 em regime de contrato sem termo, 4 com contrato de trabalho a termo certo e 2 em estágio profissional.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento 2016	31 de Março de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Atividade de Produção de Energia	554.240	138.560	129.324	61,9%	-9.236	-6,7%	93,3%	23,3%
Remunerações do Pessoal	428.270	107.067	99.000	47,4%	-8.067	-7,5%	92,5%	23,1%
Encargos Sobre as Remunerações	94.769	23.692	22.094	10,6%	-1.599	-6,7%	93,3%	23,3%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	4.731	1.183	979	0,5%	-204	-17,3%	82,7%	20,7%
Outros Gastos com Pessoal	26.470	6.618	7.251	3,5%	634	9,6%	109,6%	27,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal				-	0	-	-	-
Atividade Desenvolvimento Regional	365.964	96.138	79.717	38,1%	-16.422	-17,1%	82,9%	21,8%
Remunerações do Pessoal	283.011	74.666	56.789	27,2%	-17.877	-23,9%	76,1%	20,1%
Encargos Sobre as Remunerações	61.908	16.211	13.651	6,5%	-2.560	-15,8%	84,2%	22,1%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	2.964	741	451	0,2%	-290	-39,2%	60,8%	15,2%
Outros Gastos com Pessoal	18.080	4.520	8.826	4,2%	4.306	95,3%	195,3%	48,8%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal				-	0	-	-	-
Total Gastos com Pessoal	920.204	234.698	209.041	100,0%	-25.658	-10,9%	89,1%	22,7%

Lu
Jay
quilon

A rubrica gasta com pessoal registou uma diminuição de 25.658 € face ao montante orçamentado a que corresponde uma taxa de execução de 89,1%. Esta situação é justificada, em grande parte, pela ausência de dois colaboradores, um de baixa por acidente de trabalho e outra de baixa por doença.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIações E AMORTIZAções

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a 516.731€. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depreciações e Amortizações	Orçamento 2016	31 de Março de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
					4=3-2	5=4/2	6=3/2	
(1)	(2)	(3)						
Ativos Fixos Tangíveis	1.824.067	456.017	445.158	86,1%	-10.858	-2,4%	97,6%	24,4%
Ativos Intangíveis	610.415	152.604	71.573	13,9%	-81.031	-53,1%	46,9%	11,7%
Total Depreciações e Amortizações	2.434.482	608.620	516.731	100,0%	-91.889	-15,1%	84,9%	21,2%

Outros Gastos E Perdas

A rubrica “Outros Gastos E Perdas” totalizaram no período em apreço 465.804 € e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2016	31 de Março de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
					4=3-2	5=4/2	6=3/2	
(1)	(2)	(3)						
Impostos Diretos	60.000	15.000	-	-	-15.000	-100,0%	-	-
Impostos Indiretos	20.600	5.150	4.710	1,0%	-440	-8,5%	91,5%	22,9%
Taxas	159.533	39.748	64.278	13,8%	24.529	61,7%	161,7%	40,3%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0	0	6.206	1,3%	6.206	-	-	-
Donativos	1.800.000	450.000	341.000	73,2%	-109.000	-24,2%	75,8%	18,9%
Quotizações	15.240	3.810	2.264	0,5%	-1.546	-40,6%	59,4%	14,9%
Compensação à EDP	154.132	38.533	39.282	8,4%	749	1,9%	101,9%	25,5%
Outros Não Especificados	31.350	7.838	8.064	1,7%	226	2,9%	102,9%	25,7%
Total Outros Gastos e Perdas	2.240.855	560.079	465.804	100,0%	-94.275	-16,8%	83,2%	20,8%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de 560.079 €, os gastos incorridos foram de 465.804 €, a que corresponde uma variação positiva de, 16,8% face ao previsto. As rubricas que mais contribuíram para esta variação “positiva” foram “Donativos” e “Impostos Diretos”.

2.2.5 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram no período em apreço 39.634 €. Este montante engloba, entre outros encargos financeiros, de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2016	31 de Março de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
		(1)	(2)		(3)	4=3-2	5=4/2	
Juros e gastos similares suportados	140.893	35.223	39.634	100,0%	4.411	12,5%	112,5%	28,1%
Total Gastos de Financiamento	140.893	35.223	39.634	100,0%	4.411	12,5%	112,5%	28,1%

A variação negativa resulta do reconhecimento da variação dos juros, decorrente da atualização da taxa efetiva, na contabilização pelo custo amortizado.

3. EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de 65.000 €, foram realizados 64.007 €.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Investimentos	Orçamento 2016	31 de Março de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Terrenos	0	0	5.000	7,8%	5.000	-	-	-
Edif. Outras Construções	80.000	60.000	53.450	83,5%	-6.550	-10,9%	89,1%	66,8%
Equipamento Administrativo	21.500	5.000	3.553	5,6%	-1.447	-28,9%	71,1%	16,5%
Outras Ativos Fixos Tangíveis	0	0	2.005	3,1%	2.005	-	-	-
Total Investimento	101.500	65.000	64.007	100,0%	-993	-1,5%	98,5%	63,1%

4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	Orçamento 2016	31 de Março de 2016			Variação Face ao Previsto		
		Total	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Recebimentos							
Clientes - Vendas + Serviços Prestados	12.890.613	4.238.654	5.100.459	99,9%	861.805	20,3%	120,3%
Outros Recebimentos	5.567	2.783	-	-	-2.783	-100,0%	-
Juros	12.400	3.100	3.336	0,1%	236	7,6%	107,6%
(A) Total de Recebimentos	12.908.580	4.244.537	5.103.794	100,0%	859.257	20,2%	120,2%
Pagamentos							
Fornecedores e Serviços Externos	4.996.140	685.346	1.028.370	31,0%	343.023,76	50,1%	150,1%
Pagamentos Ao Pessoal	920.204	213.359	182.476	5,5%	-30.883,74	-14,5%	85,5%
Estado (IVA + IRC)	2.615.879	747.695	687.068	20,7%	-60.626,36	-8,1%	91,9%
Fornecedores de Imobilizado	283.328	195.000	64.910	2,0%	-130.089,57	-66,7%	33,3%
Outros pagamentos	2.244.955	561.104	526.496	15,9%	-34.607,41	-6,2%	93,8%
Juros e gastos Similares	140.893	65.630	64.649	1,9%	-981,39	-1,5%	98,5%
Amortização de Empréstimos	2.488.857	767.318	767.317	23,1%	-0,10	0,0%	100,0%
Dívidenos	852.000	252.000	252.000	7,6%	0,00	-	100,0%
(B) Total de Pagamentos	14.542.256	3.235.452	3.321.287	100,0%	85.835	2,7%	102,7%
Saldo do Período (A) - (B)	-1.633.675	1.009.086	1.782.507		773.421,67	76,6%	176,6%
Saldo Inicial de Bancos	3.180.400	3.180.400	3.384.860		204.459,62	6,4%	106,4%
Saldo Final de Bancos	1.546.725	4.189.486	5.167.367		977.881,29	23,3%	123,3%

O total dos recebimentos ascendeu a 5.103.794 €, acima do previsto em 958.257 € (+20,2%).

Por outro lado, os pagamentos elevaram-se a 3.321.287 €, quando se previam desembolsos de 3.235.452 €, mais 2,7 % do que o previsto.

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” registaram um aumento de 977.881 €, face ao que estava previsto. Para esta variação contribuíram os recebimentos dos clientes, dos quais se destaca cliente EDP, cuja receita ascendeu a 4.048.556 €.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da EHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um crescimento global em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço. Para o que contribuíram o aumento da produção dos centros electroprodutores, quer hídricos quer eólicos.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão no período ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento.

Relativamente à execução dos contratos programas fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação de cerca de 8% acima do previsto. No entanto, não prevemos ultrapassar, no final, as dotações previstas nos contratos programa celebrados com cada um dos Municípios.

Tudo considerado, concluímos que as ações previstas no Plano de Atividades para o período em apreço foram, realizadas na sua totalidade.

Os objetivos foram totalmente atingidos e a EHATB revelou-se capaz de dar resposta aos vários desafios que lhe foram propostos.

Chaves, 10 de maio de 2016.

A Contabilista Certificada



Maria Leonor Ferreira Marques (CC 40235)


A Administração

Presidente



António Alberto Pires Aguiar Machado

Administradores



Fernando Eirão Queiroga



Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

[Handwritten signature]
Aui/bsr

ANEXOS

Handwritten signature in blue ink, possibly 'Juliana'.

QUARO I

MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento 2016	31 de Março de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
		(1)	(2)		(3)	4=3-2	5=4/2	
Vendas	10.422.587	3.706.155	4.563.302	97,5%	857.147	23,1%	123,1%	43,8%
A. H. de Bragadas	4.062.889	1.635.005	2.065.160	44,1%	430.156	26,3%	126,3%	50,8%
Parques Eólicos	6.359.699	2.071.150	2.498.141	53,4%	426.991	20,6%	120,6%	39,3%
Serviços Prestados	248.415	63.897	42.051	0,9%	-21.846	-34,2%	65,8%	16,9%
Outros Rendimentos e Ganhos	291.422	77.031	68.815	1,5%	-8.216	-10,7%	89,3%	23,6%
Imputação Subsídios ao Invest	285.855	71.464	66.605	1,4%	-4.859	-6,8%	93,2%	23,3%
Bolsas de Estágio	5.567	5.567	2.210	0,0%	-3.357	-60,3%	39,7%	39,7%
Ganhos financeiros	12.400	3.100	4.447	0,1%	1.347	43,5%	143,5%	35,9%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10.974.825	3.850.182	4.678.614	100,0%	828.432	21,5%	121,5%	42,6%
Custo das Matérias Consumidas	20.000	5.000	172	0,0%	-4.828	-96,6%	3,4%	0,9%
Fornecimentos e serviços externos	3.969.846	902.912	955.721	43,7%	52.810	5,8%	105,8%	24,1%
Gastos com o pessoal	920.204	234.698	209.041	9,6%	-25.658	-10,9%	89,1%	22,7%
Gastos de depreciação e de amortização	2.434.482	608.620	516.731	23,6%	-91.889	-15,1%	84,9%	21,2%
Outros gastos e perdas	2.240.855	560.079	465.804	21,3%	-94.275	-16,8%	83,2%	20,8%
Gastos e Perdas Financeiras	140.893	35.223	39.634	1,8%	4.411	12,5%	112,5%	28,1%
TOTAL GASTOS E PERDAS	9.726.280	2.346.532	2.187.103	100,0%	-159.429	-6,8%	93,2%	22,5%
Resultado Antes de Impostos	1.248.546	1.503.649	2.491.511		987.862			

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Amilcar' and other illegible marks.

QUADRO II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	2016	1.º Trimestre	
	Orçamento	Previsto	Realizado
Vendas e serviços prestados	10.671.003	3.770.052	4.605.352
Custo das Matérias Consumidas	-20.000	-5.000	-172
Fornecimentos e serviços externos	-3.969.846	-902.912	-955.721
Gastos com o pessoal	-920.204	-234.698	-209.041
Outros rendimentos e ganhos	291.422	77.031	68.815
Outros gastos e perdas	-2.240.855	-560.079	-465.804
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	3.811.521	2.144.394	3.043.429
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.434.482	-608.620	-516.731
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1.377.038	1.535.774	2.526.698
Juros e rendimentos similares obtidos	12.400	3.100	4.447
Juros e gastos similares suportados-Financiamentos	-140.893	-35.223	-39.634
Resultado antes de impostos	1.248.545	1.503.651	2.491.511
Imposto sobre o rendimento do período	-658.960	-781.899	-1.295.586
Resultado líquido do período	589.585	721.752	1.195.926

Handwritten signature and initials in blue ink.

QUADRO III - BALANÇO

BALANÇO		
ATIVO	2016 Orçamento Corrigido	Realizado 1º Trimestre
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	9.986.916	11.342.134
Ativos intangíveis	3.216.611	3.782.407
Outros ativos financeiros	2.535	1.562
Ativos por impostos diferidos	37.241	60.822
SOMA	13.243.303	15.186.925
Ativo Corrente		
Inventários	23.926	33.383
Clientes	19.698	26.669
Estado e outros entes públicos	0	1.112
Outras contas a receber	1.401.279	2.065.821
Diferimentos	489.906	477.481
Caixa e depósitos bancários	4.304.462	5.167.367
SOMA	6.239.271	7.771.833
TOTAL DO ATIVO	19.482.573	22.958.758
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	900.000	900.000
Reservas legais	1.154.699	1.154.699
Reservas Livres	130.243	4.589.913
Reservas de Fusão	2.018.437	2.018.437
Resultados transitados	5.770.846	
Outras variações no capital próprio	2.014.904	2.295.463
SOMA	11.989.130	10.958.512
Resultado líquido do período	589.585	1.195.926
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	12.578.714	12.154.438
PASSIVO		
Passivo não Corrente		
Provisões	331.220	449.735
Financiamentos obtidos	1.754.805	5.680.325
Passivos por impostos diferidos	687.581	
Outras contas a pagar	337.838	965.730
SOMA	3.111.444	7.095.789
Passivo Corrente		
Fornecedores	397.755	463.615
Estado e outros entes públicos	1.057.365	2.223.056
Acionistas/Sócios		600.000
Financiamentos obtidos	2.150.387	
Outras contas a pagar	186.907	421.861
TOTAL DO PASSIVO	6.903.859	10.804.320
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19.482.573	22.958.758